

## **O papel do controller na prevenção de fraudes: Estudo de caso da Operação Lava-Jato**

**NATÁLIA APARECIDA ROLA**

Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum  
nathy\_rolla@hotmail.com

**BRENO EUSTÁQUIO DA SILVA**

Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum  
brenomonlevade@gmail.com

**ANA PAULA COTA MOREIRA**

Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum  
rubiafraga\_jm@yahoo.com.br

**RÚBIA MAGALHÃES FRAGA**

Instituto Ensinar Brasil - Rede Doctum  
rubiafraga\_jm@yahoo.com.br



## **O PAPEL DO CONTROLLER NA PREVENÇÃO DE FRAUDES: ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO LAVA-JATO**

### **Resumo**

A Controladoria tem como principal função realizar ações preventivas de controle na administração comunicando as possíveis irregularidades ao gestor para que sejam tomadas medidas cabíveis para a imediata correção. Diante disso, qual é o papel do contador como controlador na prevenção de fraudes? O objetivo geral é analisar qual é o papel do contador na prevenção de fraudes nas empresas públicas, como o que aconteceu recentemente no caso da Operação Lava-Jato. Já os objetivos específicos são: conhecer os princípios contábeis e os princípios da controladoria pública; expor os detalhes ocorridos no escândalo da Operação Lava-Jato do ponto de vista da Contabilidade; e verificar como a controladoria é aplicada nas empresas públicas, sendo aliada na gestão e planejamento para tomadas de decisões. Nesse contexto, o papel do contador é importante, pois ele fica responsável pela coordenação, planejamento estratégico, direção e controle das atividades da empresa, tendo assim, forte influência na organização à medida que auxilia os gestores para que mantenham a eficiência e eficácia. Para esse estudo, foi utilizada metodologia aplicada, qualitativa, exploratória e estudo de caso. Como resultado conclui-se que papel do contador é de extrema importância na prevenção de fraudes, mas, não suficiente para banir essas ações.

**Palavras-chave:** Profissional Contábil. Controladoria. Lava-Jato.

### **Abstract**

The controller has as main function to realize preventive actions of control in the administration, communicating the possible irregularities to the manager, to be taken appropriate measures for immediate correction. Given this, what is the role of the accountant as a controller in fraud prevention? The general objective is to analyze what is the role of the accountant in public enterprises, as what happened recently in the case of "Operação Lava Jato". The specific objective are: to know the principles of accountant and the principles of public controller; to expose the details in the "Operação Lava Jato" scandal from the point of view of accounting and check how the control is applied in public companies, being alied in management and planning for decision making. In this context, the role of the accountant is important, because he is responsible for the coordination, planning, direction and control of the company's activities, having a strong influence on the organization as helps managers to keep efficiency and effectiveness in their work. For this study, an applied methodology, qualitative, exploratory and case study was used. The main results found in this research were that the role of the accountant is extremely important in fraud prevention, but not enough to ban these actions. It does not involve only ethical issues, but political and other that involves several people.

**Keywords:** Accounting Professional. Controller. Jet Wash.

### **1 Introdução**



Em meio a tanta tecnologia, as empresas necessitam de uma estrutura organizacional bem delineada para a sua sobrevivência no mercado. Diante do novo cenário, surge a Controladoria, um órgão interno cuja finalidade é garantir informações adequadas ao gestor da empresa no processo de tomada de decisão. Possui também um papel importantíssimo nas empresas públicas, uma vez que dá suporte para os gestores na prevenção de fraudes. Deve ser um órgão facilitador da transparência e do controle social.

O grande desafio para os administradores públicos é a otimização e utilização dos recursos disponíveis, cada vez mais escassos, frente às despesas públicas cada vez mais crescentes. No atual cenário, tem-se o grande esquema de corrupção envolvendo a Petrobras. No Brasil, grandes empreiteiras organizadas pagavam propina a diretores e gerentes da Petrobras e outros agentes públicos. Diante de tantas mudanças, o contador vem ocupando mais espaço no mercado, tornando-se um aliado do governo contra fraudes. Portanto, pergunta-se: qual é o papel do contador na prevenção de fraudes nas empresas públicas? Houve falhas no controle interno e na auditoria interna que levaram ao escândalo na Petrobras?

O objetivo geral deste trabalho é analisar qual é o papel do contador na prevenção de fraudes nas empresas públicas, como o que aconteceu recentemente no caso da Operação Lava-Jato. Os objetivos específicos são: conhecer os princípios contábeis e da controladoria pública; expor os detalhes ocorridos no escândalo da Operação Lava-Jato do ponto de vista da contabilidade; e verificar como a controladoria é aplicada nas empresas públicas, sendo aliada na gestão e planejamento para tomada de decisões.

Diante desse contexto, surge a necessidade da administração pública elaborar, programar e implantar mecanismos de informações ligadas à controladoria. Torna-se de fundamental importância o papel da controladoria e do contador, tendo em vista que os mesmos garantem informações adequadas no processo de decisão dos gestores.

Nesse sentido, procurou-se desenvolver uma revisão da literatura para melhor compreensão conceitual e averiguar a importância da controladoria nesta conjuntura tendo como base autores conceituados da área. Após essa introdução, é apresentado o referencial teórico o qual mostra a importância que essa ferramenta traz às empresas, demonstrando a qualidade das funções operacionais que garantem a continuidade da organização. Os dados levantados auxiliam na tomada de decisão eficaz facilitando a gestão de informações. A caracterização da organização, a metodologia de pesquisa, os resultados e as considerações finais também compõem este trabalho.

## **2 Referencial teórico**

As principais teorias deste trabalho estão relatadas a seguir:

### **2.1 Controladoria**

Apesar do crescimento das profissões ligadas a área contábil no Brasil, percebe-se que ainda não há uma nítida definição das funções e atividades da Controladoria e do Controller. A origem da controladoria está ligada ao crescimento das organizações a partir do início das últimas décadas. Com a expansão dos negócios, a necessidade de controle tornou-se premente. (OLIVEIRA; PEREZ; SANTOS, 2008)

### **2.2 Conceito e Estrutura**



Entende-se que a Controladoria é o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção dos sistemas de informação operacional, financeiro e contábil de uma entidade. Por isso é considerada como o atual evolutivo estágio da contabilidade. (OLIVEIRA; PEREZ; SANTOS, 2008)

A controladoria tem por finalidade garantir informações adequadas para cada processo de tomada de decisão, colaborando, assim, para que os gestores obtenham eficácia tanto nas suas áreas quanto nos aspectos econômicos assegurando a eficácia empresarial. (TAVARES et al. apud MOSIMANN; FISCH, 1999). A controladoria consiste em doutrinas e conhecimentos, onde podemos observar sobre dois enfoques: como um órgão administrativo que se tem missão, função e princípios definidos pela empresa; e como uma área de conhecimento humano com fundamentos, conceitos, princípios oriundos de outras ciências. (TAVARES et al. apud MOSIMANN; FISCH, 1999)

Para Catelli (1999, p. 345), a Controladoria, como unidade administrativa é o “órgão aglutinador e direcionador de esforços dos demais gestores que conduzam à otimização do resultado global da organização”.

A controladoria deve estar estruturada para atender as necessidades de controles e servir de ferramenta para monitorar todas as etapas do processo de gerenciamento da empresa, onde deve estar ligada aos sistemas de informação necessários à gestão. (OLIVEIRA; PEREZ; SANTOS, 2008).

### **2.3 Missão e Responsabilidade**

A Controladoria, assim como todas as áreas de responsabilidade de uma empresa, deve se esforçar para garantir o cumprimento da missão e a continuidade da organização. Tem como papel fundamental coordenar esforços para conseguir resultados eficazes. (TAVARES et al. apud MOSIMANN; FISCH, 1999). Amarante apud Almeida, Parisi e Pereira (2001, p.346) define que a missão da Controladoria é “Assegurar a Otimização do Resultado Econômico da Organização”.

Concordando com Amarante apud Almeida, Parisi e Pereira, Amarante apud Catelli (2001, p.173) ressalta que “a controladoria tem as missões de viabilizar e aperfeiçoar a aplicação dos conceitos de gestão econômica dentro da empresa e otimizar os resultados da empresa”.

A controladoria como qualquer outra área terá suas responsabilidades bem definidas, respondendo pela gestão operacional, financeira, econômica e patrimonial de suas atividades. É responsabilidade da Controladoria induzir os gestores para melhor tomada de decisão, pois sua atuação envolve um conjunto de ações e instrumentos disponibilizados aos gestores para o processo decisório. (FIPECAFI, 2001)

### **2.4 Funções e Objetivos**

A Controladoria serve como órgão de observação e controle para gestão administrativa preocupando com a constante avaliação da eficácia e eficiência dos departamentos. Ela fornece dados e informações, planeja e pesquisa, visando sempre uma prevenção de perigos futuros que reduzem a rentabilidade da empresa. (OLIVEIRA, PEREZ, SILVA, 2008)

De acordo com Oliveira, Perez e Silva (2008) são funções e atribuições da controladoria:

- a) Estabelecer, coordenar e manter um plano integrado para o controle das operações;



- b) Medir a performance entre os planos operacionais aprovados e os padrões, reportar e interpretar os resultados das operações dos diversos níveis gerenciais;
- c) Medir e reportar a eficiência dos objetivos do negócio e a efetividade das políticas, estrutura organizacional e procedimentos para o atingimento desses objetivos;
- d) Prover proteção para os ativos da empresa. Isso inclui adequados controles internos e cobertura de seguros;
- e) Analisar a eficiência dos sistemas operacionais;
- f) Sugerir melhorias para a redução de custos;
- g) Verificar sistematicamente o cumprimento dos planos e objetivos traçados pela organização;
- h) Analisar as causas de desvios e sugerir correção desses planos ou dos instrumentos e sistemas de controle;
- i) Analisar a adequação na utilização dos recursos materiais e humanos da organização;
- j) Em suma, revisar e analisar os objetivos e métodos de todas as áreas da organização, sem exceção.

Já para Tavares et al. apud Mosimann e Fisch (1999), as funções da Controladoria podem ser resumidas como segue:

- a) Informação: constituído pelos sistemas contábeis e financeiros da entidade.
- b) Motivação: influência sobre o comportamento dos componentes da empresa e previsão dos impactos nos mesmos quando da implantação de determinados sistemas de controle.
- c) Coordenação: identificação precoce de eventuais problemas para alertar a administração e sugestões corretivas.
- d) Avaliação: interpretação dos fatos através dos resultados por centro de resultado, por área de responsabilidade e desempenho gerencial.
- e) Planejamento: “avaliar o passado para planejar o futuro”, fazendo análises comparativas entre a situação projetada e a atual, verificando a viabilidade dos planos e a possibilidade de servirem de base para futuras avaliações.
- f) Acompanhamento: verificação contínua da realização dos planos traçados e correção de eventuais desvios.

O objetivo da controladoria é o estudo e prática das funções de planejamento, controle, registro e divulgação dos fenômenos da administração econômica e financeira em geral. Atingir o conjunto de objetivos associados à sua missão, significa assegurar a eficácia organizacional e a otimização do resultado econômico de acordo com as metas e condições estabelecidas, decorrentes de decisões tomadas sob a ótica da gestão econômica. (NAKAGAWA, 1993)

## **2.5 O Papel da Controladoria no Processo da Gestão Pública**

A controladoria como visto anteriormente é uma ciência autônoma e não se confunde com a contabilidade, apesar de utilizar pesadamente o instrumento contábil. (PADOVEZE, 2003). A controladoria tem por objetivo a identificação, mensuração, comunicação e assim decidindo sobre os possíveis eventos econômicos. Sendo assim gestora dos recursos da empresa, respondendo pelo lucro e pela eficácia empresarial.

Contudo, ela sustenta que o controle realmente controla fazendo relatórios e interpretando dados pertinentes, exercendo assim uma influência sobre a administração, que impede a mesma de tomar decisões incompatíveis com seus objetivos. (PADOVEZE, 2005)

O processo de gestão é influenciado pela visão da empresa, por seu modelo de administração e pelas variáveis que exercem influência sobre ela. Segundo Tavares et al. apud





Mosimann e Fisch (1999), o processo de gestão é composto por três etapas, sendo planejamento, execução e controle. O planejamento é obtido pela coordenação, organização, direção e controle do trabalho dos outros. Dessa forma, o controle passa a gerir o planejamento econômico da empresa.

## 2.6 O Profissional da Controladoria

O profissional da controladoria, conhecido também como Controller, é responsável pelo planejamento, coordenação, direção e controle de atividades de curto, médio e longo prazo. Ele tem a função basicamente de extrair e consolidar informações relevantes, tempestivas e fidedignas, gerando relatórios para tomada de decisões em cada área. Diante disso, o Controller exerce influência na organização à medida que norteia os gestores para que mantenham a sua eficácia e a da organização. (OLIVEIRA; PEREZ; SANTOS, 2008).

## 2.7 A Operação Lava-Jato

A Operação Lava-Jato é o nome que se deu na maior investigação sobre corrupção conduzida até hoje no Brasil. Ela começou investigando uma rede de doleiros que atuavam em vários estados e descobriu a existência de um vasto esquema de corrupção na Petrobras, envolvendo políticos de vários partidos e as maiores empreiteiras do país. (GLOBO, 2015)

Já se passou quase um ano e meio desde o início da Operação Lava-Jato. Em meio a tantas denúncias, prisões e delações premiadas é importante lembrar como as investigações começaram.

O dono de um posto de gasolina em Brasília, que também lavava dinheiro, atuava com outro doleiro já bem mais conhecido: Alberto Youssef. Era o dia 17 de março de 2014 quando Youssef foi preso. Três dias depois, era a vez do ex-diretor de abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, ir para a cadeia. Investigado pela compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, Paulo Roberto entrou na Lava-Jato por ter ganhado um “carrão” de Alberto Youssef (FOLHA DE SÃO PAULO, 2015).

A partir daí, começou a ser desmantelado o esquema de corrupção na Petrobras. Presos, executivos de grandes construtoras revelaram um esquema de fraudes em licitações da estatal. O dinheiro desviado, segundo as investigações, servia para pagamento de propina a diretores da empresa, políticos e partidos. Em 9 de outubro 2015 o procurador Deltan Dallagnol, que atua na investigação da Operação Lava-Jato em Curitiba, calculou que o valor total das propinas recebidas pelos envolvidos no esquema de corrupção da Petrobras e outras estatais e órgãos públicos chega a pelo menos R\$ 10 bilhões. A Polícia Federal, através do laudo da perícia criminal anexado em um dos processos da operação, calcula que o prejuízo causado pelas irregularidades na Petrobras descobertas pela Operação Lava-Jato pode chegar à casa dos R\$ 42,8 bilhões. Oficialmente, em abril deste ano, a Petrobras divulgou rombo de R\$ 6 bilhões. A cifra foi caracterizada como conservadora pelo presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, uma vez que poderiam surgir novos fatos na investigação (FOLHA DE SÃO PAULO, 2015).

## 3 Caracterização da organização

A Petróleo Brasil S/A (Petrobras) foi criada no dia 3 de outubro de 1953, pelo então presidente Getúlio Vargas, tendo como principal objetivo a exploração petrolífera no Brasil em prol da União, impulsionado pela campanha popular iniciada em 1946, cujo slogan era “o petróleo é nosso”. Consiste numa empresa estatal de economia mista, ou seja, é uma empresa de capital aberto, sendo o Governo do Brasil o acionista majoritário. A Petrobras atua nos



seguintes segmentos: exploração, produção, refino, comercialização e transporte de petróleo e gás natural, petroquímica, distribuição de derivados, energia elétrica, bicomcombustíveis, além de outras fontes energéticas renováveis.

A missão da Petrobras é atuar na indústria de petróleo e gás de forma ética, segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental, fornecendo produtos adequados as necessidades dos clientes e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua. Até o ano de 2030 a sua visão é ser uma das cinco maiores empresas integradas de energia do mundo e a preferida de seus públicos de interesse.

O Plano Estratégico Petrobras 2030 tem como premissa fundamental o crescimento da nossa produção de petróleo até 2020 e sua sustentação no período 2020-2030 com potencial de produzir em média 4,0 milhões de barris de óleo por dia (bpd). A partir do crescimento da produção de óleo, foram definidas as estratégias dos segmentos de negócios, com destaque para a atuação integrada da produção de petróleo e gás natural com a expansão da capacidade de refino para 3,9 milhões de bpd em 2030 e com o crescimento da oferta de gás natural para o mercado brasileiro.

### 3.1 Trajetória

a) Em 1961 é fundada a primeira refinaria da Petrobras, a Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro. É uma das maiores e mais importantes refinarias do Brasil.

b) Em 1963 é criado o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (Cenpes), no Rio de Janeiro. É um dos mais importantes centros de pesquisa aplicada do mundo.

c) Em 1968 é construída a primeira plataforma auto-elevatória - a P-I. Ela foi responsável pela primeira descoberta de petróleo no mar do Brasil, mais precisamente em Sergipe.

d) Em 1971 é fundada a Petrobras Distribuidora, no Rio de Janeiro. É a maior empresa do Brasil na área de distribuição de petróleo e seus derivados. Está, presente também na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.

e) Em 1974 é descoberta a Bacia de Campos, no Rio de Janeiro. Tem cerca de 100 mil quilômetros quadrados. Nessa região operam várias plataformas, sendo as principais pertencentes à cidade de Macaé, que é a principal produtora de petróleo no Brasil, por isso recebe, nacional e internacionalmente, o título de Capital Nacional do Petróleo.

f) Em 2007 é descoberto o Pré-Sal, na Bacia de Santos, no litoral do estado de São Paulo.

g) Desde 2014 a Petrobras está envolvida num escândalo de lavagem e desvio de dinheiro, o maior esquema de corrupção da história do Brasil.

### 4 Metodologia

Para definição da metodologia a ser aplicada, utilizou-se o estudo específico de metodologia científica realizada através de leitura e interpretação das obras de Marconi (2004) e Gil (2006).

Gil (2006) coloca que a metodologia é a parte do artigo onde são dispostos os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa. Embora a organização destes procedimentos varie de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa, é preciso que a apresentação de informações decorra acerca de aspectos como:

a) Tipo de pesquisa – pode ser de natureza exploratória, descritiva ou explicativa, devendo ainda esclarecer sobre o tipo de delineamento a ser adotado (pesquisa experimental, levantamento, estudo de caso, pesquisa bibliográfica);

b) População e amostra – informações sobre como a amostra será selecionada;



- c) Coleta de dados – técnicas a serem utilizadas para a coleta dos dados;
- d) Análise dos dados – procedimentos a serem usados para análise quantitativa e qualitativa.

De acordo com objetivo proposto, este trabalho pode ser classificado como pesquisa aplicada, pois visa à produção de conhecimento sobre publicações em controladoria no Setor Público.

No que concerne à abordagem do problema a pesquisa é qualitativa, isto porque não foram utilizadas técnicas estatísticas avançadas de mensuração e análise. Ainda que haja alguma mensuração, o corpus de análise trata-se de um grupo pequeno de indivíduos, não caracterizando estudo quantitativo.

Desta maneira, pode-se classificar o presente estudo como exploratório, do tipo qualitativo por meio do método estudo de caso.

## 5 Análise dos resultados

Nesta seção, serão apresentados os resultados obtidos através de pesquisas bibliográficas, documentais e entrevistas feitas com três contadoras. Foram entrevistadas as profissionais Shirley Cristina Carlos, Kelly Cristina Rodrigues Coelho e Luciene Ferreira da Silva que atuam no grupo Embraterr, um aglomerado de empresas da cidade de João Monlevade-MG. Todas elas autorizaram a divulgação de seus nomes e opiniões divulgadas neste artigo.

Com o passar dos anos, a contabilidade torna-se cada vez mais complexa. Porém nem sempre é possível adotar todas as práticas possíveis. Essa limitação faz com que, em muitos casos, ela não cumpra seu dever de reportar informações que reflitam a realidade da empresa por meio de seus demonstrativos contábeis. Quando há essa restrição, abrem-se brechas para fraudes.

Perguntados sobre o papel do contador na prevenção de fraudes como as que ocorreram na Petrobras, os entrevistados afirmaram que o contador possui grande importância nas instituições, devendo estar sempre atento aos princípios contábeis e às normas que regem na atualidade, de modo que as informações transmitidas possam ser usadas como instrumentos de tomadas de decisões e o cumprimento de forma segura das obrigações legais no âmbito da natureza tributária e fiscal. Em vários casos, o contador só tem conhecimento do fato depois de ocorrido. Para prevenir fraudes, o contador deverá orientar seus clientes apontando quais operações geram riscos e trazem penalidades para a empresa, conhecer a legislação para identificar os possíveis riscos causados por uma determinada operação e indicar as formas corretas de realizar as transações comerciais conforme as leis tributárias.

De acordo com a Resolução CFC nº 750/1993, alterada pela Resolução CFC nº 1.282 (2010), têm-se os seguintes princípios contábeis: Entidade (o patrimônio dos sócios não se confunde com o da organização); Continuidade (pressupõe que a empresa continuará em operação futura, portanto, a mensuração e apresentação dos competentes do patrimônio são levados em consideração); Oportunidade (refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram); Registro pelo Valor Original (Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do País); Competência (As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, independentemente de recebimento ou pagamento) e Prudência (determina a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior para os do passivo).





Diante dessa mudança, um grande número de empresas está optando cada vez mais pelo controle interno, que graças à globalização e a tecnologia, oferecem números precisos e controles eficientes que auxiliam numa tomada de decisão frente ao mercado, cada vez mais disputado. Os chamados Controllers asseguram que os planos traçados pelos gestores sejam executados como o planejado. O controle interno tem a função de dar suporte ao trabalho de auditoria, dando tratativas aos problemas encontrados e evitando, assim, o grande número de não conformidades.

A partir desse conceito, foi feita a seguinte pergunta aos entrevistados: em relação às fraudes que ocorreram na Petrobras, houve falhas do Controller e da Auditoria Interna? Se houve falhas, até que ponto eles tiveram responsabilidade no caso que desencadeou a Operação Lava-Jato? De acordo com os contadores houve falhas, sim, porque tanto o Controller quanto a Auditoria Interna são responsáveis pela avaliação e bom funcionamento dos controles da empresa, e quando detectar alguma falha deve sugerir ações e procedimentos internos para solução do problema o mais rápido possível, inibindo assim as falhas.

Para grandes empresas, o cumprimento das normas de auditoria precisa de um detalhamento das demonstrações financeiras e o Controller é o responsável direto dessa função. As decisões dos gestores são norteadas diretamente pela atuação do Controller. Esse profissional é um dos integrantes da empresa que consegue desenvolver uma visão global do negócio da empresa.

Uma fraude de tamanha proporção possui grande quantidade de pessoas envolvidas, de forma direta ou indireta com a empresa. Para ter total dimensão da responsabilidade de cada indivíduo, é necessária uma extensa investigação jurídica. A ausência de controles e procedimentos internos padronizados, um mercado pouco regulado e pessoas sem boa índole ou conduta questionável podem ser o principal fator para a ação de caráter doloso contra a organização.

O Caso Petrobrás contrariou o Princípio da Oportunidade, pois os demonstrativos de resultados não foram divulgados no tempo correto e, até o presente momento, não foram reveladas todas as informações necessárias. Além disso, já foram detectados atos ilegais na companhia, porém a mesma não evidenciou a situação real nos pareceres contábeis. A empresa feriu, também, o princípio da competência, já que as transações devem ser reconhecidas no período ocorrido, mesmo que o pagamento não tenha sido efetuado na ocorrência do fato. O caso Petrobrás fere outros pontos do CFC, como a integridade, a representatividade, a objetividade, a confiabilidade, a transparência e a fidedignidade dos relatórios exibidos pela empresa até as investigações. As empresas e os profissionais responsáveis não respeitaram o Código de Ética quando não adotaram uma conduta impessoal e beneficiaram os envolvidos no desvio de dinheiro.

Essas alterações nas informações divulgadas trouxeram consequências para os usuários, fazendo com que o órgão responsável pela fiscalização tomasse atitudes severas, entre essas, penalidades que prejudicaram a imagem da empresa. Dessa forma, evidencia-se que a manipulação contábil gera consequências negativas para as empresas que tem como ambição alterar os resultados com a finalidade de enganar os usuários.

Os relatórios devem ser compreensivos e não pode haver nenhuma ambiguidade, consequentemente, todas as informações relevantes devem ser apresentadas. Os registros devem ser confiáveis e representar a realidade da empresa, contendo informações fidedignas (CFC, 2008). Ainda segundo a Resolução nº 1.132/2008, as informações devem ser imparciais, sem prejudicar ou beneficiar nenhuma parte, e os registros devem ser íntegros e representar sua totalidade. As informações devem ser representativas, apresentando aspectos relevantes e objetivos. Os dados devem ser contabilizados no tempo certo da ocorrência, além de atenderem às necessidades dos usuários. As informações devem ser uniformes, de forma



padronizada e contínua, para que seja melhor visível sua evidenciação, mensuração e avaliação.

O Controller é responsável por toda a contabilidade gerencial da empresa, deve ter a capacidade de avaliar e criticar as demonstrações contábeis, além de avaliar todo o instrumento de trabalho de sua instituição.

Após essa análise, foi solicitado aos contadores entrevistados que se posicionassem como Controllers da organização. Também foi pedido que elencassem quais ferramentas técnicas o contador dispõe para evitar a proliferação da corrupção dentro de uma organização. A resposta dos três entrevistados segue a mesma direção. O Contador possui todas as ferramentas capazes de detectar a ocorrência de fraudes, pois, além de desempenhar um grande papel nas instituições, ele é o conhecedor das informações contábeis e gerenciais das mesmas. O Controller deve conhecer a operação da empresa como um todo, tanto na parte Tributária, Fiscal quanto na Previdenciária, e ser também conhecedor das ferramentas de trabalho da tecnologia da informação usada na instituição. Além de conhecer bem a empresa e seu ramo de negócio, o contador mantém a escrituração conforme as leis comerciais e fiscais e em dia, realiza auditorias internas, análises de balanços e planejamentos tributários. Num controle interno de uma grande empresa, grande parte do trabalho é realizado por pessoas, que são passíveis de erros. Uma maneira de evitar esses erros seria a implementação de manuais internos possibilitando assim uma prática uniforme, normatizada e eficiente dos atos e prevenindo a ocorrência de erros. Também deve-se, periodicamente, auditar se os colaboradores estão seguindo os procedimentos e políticas adotadas.

## 6 Considerações finais

Através deste trabalho foi possível verificar como o Contador tem um papel significativo na prevenção de fraudes. O crescente índice de fraudes dentro das empresas e as consequências penais e sociais decorrentes obrigam os contadores a assumir a vanguarda desta discussão.

Esta pesquisa atingiu o objetivo analisando qual é o papel do contador na prevenção de fraudes, como as que ocorreram recentemente na Petrobrás. Foi constatado que esse profissional é de extrema importância para as empresas, pois, tem a capacidade de identificar padrões de conduta alterados e indícios de fraudes. O Controller tem a função basicamente de extrair e consolidar informações relevantes, tempestivas e fidedignas, gerando relatórios para tomadas de decisões em cada área. Porém, mesmo com tantas técnicas esses profissionais não se tornam suficiente para banir as ações fraudulentas nas empresas, eles apenas se tornam aliado para identificar as fraudes e denunciar imediatamente aos órgãos punitivos.

As organizações devem considerar que o risco de fraudes é algo inerente à realização das suas atividades. Existem forças antagônicas, razão por que nenhuma organização está totalmente imune à ação de fraudadores. Também é fato que nenhuma fraude é perfeita por todo o tempo, pois, geralmente, envolve vários indivíduos que, ao verem seus interesses contrariados, tornam-na de domínio público.

Parte-se do pressuposto de que, se houver um controle interno adequado, esse é um meio eficaz nos processos de prevenção, descoberta e combate às fraudes cometidas nas empresas. Um sistema de controle interno eficiente consegue separar os eventos suspeitos, sob os quais recairá uma verificação mais cuidadosa e aprofundada, proporcionando maior confiabilidade aos negócios.

Espera-se, então, que esta pesquisa auxilie os gestores e contadores no exercício de suas funções, através de uma compreensão mais nítida sobre a relação entre controles internos eficientes e prevenção de fraudes e, assim, estimule a adoção de práticas gerenciais e



contábeis que valorizem as medidas de controle interno, visando proteção e fidedignidade dos ativos da entidade e iniba ações inadequadas por parte dos colaboradores da organização.

Sugere-se que os outros acadêmicos interessados no assunto façam um artigo sobre o Contador investigador de fraudes que está sendo um profissional requisitado nas entidades.

## REFERÊNCIAS

- AMARANTE, W. M. (2015). **A controladoria e o modelo de gestão econômica**. 2007. Disponível em: <[www.administradores.com.br/producao-academica/vantagens-obtidas-ao-se-adotar-a-responsabilidade-social-empresarial/995/download](http://www.administradores.com.br/producao-academica/vantagens-obtidas-ao-se-adotar-a-responsabilidade-social-empresarial/995/download)> Acesso em: nov. 2015.
- CATELLI, A. (2001). **Controladoria uma Abordagem da Gestão Econômica**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2001. 570 p.
- FOLHA DE SÃO PAULO (2015). **Entenda a Operação Lava-Jato da Polícia Federal**. <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/11/1548049-entenda-a-operacao-lava-jato-da-policia-federal.shtml>> Acesso em: set. 2016.
- FRANCISCO, W. C. (2016). **A Petrobrás**. SD. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-petrobras.htm>> Acesso em set. 2016.
- MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. (2004). **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 305 p.
- NAKAGAWA, M. (1995). **Introdução a Controladoria: Conceitos, Sistemas, Implementação**. São Paulo: Atlas, 1995. 104 p.
- OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J.H.; SILVA, C. A. S. (2008). **Controladoria estratégica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 245 p.
- PADOVEZE, C. L. (2005). **Controladoria Avançada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 326 p.
- \_\_\_\_\_. (2003) **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e Aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 483 p. Vol. Único
- PETROBRAS. **Estratégia**. SD. Disponível em: <<http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/estrategia>> Acesso em: set. 2016.
- PINHEIRO, J. **Operação Lava Jato**. 2015. Folha de São Paulo. Disponível em: <<http://arte.folha.uol.com.br/poder/operacao-lava-jato>>. Acesso em: nov. 2015.
- TAVARES, M. G. et al (2013). **A Importância da Controladoria no Processo de Tomada de Decisões: Estudo de Caso na Companhia de água e Esgoto do Ceará (cagece)**. 2013. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos13/45818674.pdf>> Acesso em: nov. 2015.



TELES, Giovana (2015). **Operação Lava Jato começou em posto de gasolina de Brasília.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/07/operacao-lava-jato-comecou-em-posto-de-gasolina-de-brasilia.html>> Acesso em nov. 2015.

## APENDICE A – MODELO DE QUESTIONÁRIO

1. Em sua opinião qual é o papel do contador na prevenção de fraudes como as que ocorreram na Petrobras?
2. Você acredita que houve falhas do Controller e da auditoria interna?
3. Se houve falhas, até que ponto o Controller teve responsabilidade no caso que desencadeou a lava - jato?
4. Posicione-se como Controller da organização. Em sua opinião, que ferramentas técnicas o contador dispõe para evitar a proliferação da corrupção dentro de uma organização?